

CONCURSO PÚBLICO

56. PROVA OBJETIVA

ANALISTA GRÁFICO
(ACABAMENTO)

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

ANALISTA GRÁFICO (ACABAMENTO)

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E

11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E

16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E

36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E

46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto I para responder às questões de números **01** a **04**.

TEXTO I

Italiano vence World Press Photo 2009; brasileiro é premiado

Bruxelas, 12 fev (EFE). – O fotógrafo italiano Pietro Masturzo foi anunciado hoje como o vencedor do concurso World Press Photo 2009 na categoria de Foto do Ano.

A foto de Masturzo mostra mulheres gritando do terraço de um prédio em Teerã no dia 24 de junho do ano passado, em meio aos protestos que se seguiram à polêmica reeleição de Mahmoud Ahmadinejad como presidente do Irã.

O brasileiro Daniel Kfourri recebeu o terceiro lugar na categoria Esportes por sua foto de um skatista no ar na Megarrampa, em São Paulo.

O júri premiou os trabalhos de 63 fotógrafos de 23 nacionalidades em dez categorias.(...) As imagens vencedoras foram escolhidas dentre as mais de 100 mil inscritas por quase seis mil fotógrafos, um recorde do concurso.

Masturzo receberá o prêmio durante uma cerimônia que acontecerá no dia 2 de maio em Amsterdã, assim como um prêmio em dinheiro no valor de dez mil euros e equipamento de fotografia digital de última geração.

(<http://noticias.uol.com.br/ultnot/efe/2010/02/12/ult1766u35134.jhtm>.
Acesso em 15.02.2010. Com cortes)

01. De acordo com o texto, a Foto do Ano retrata

- (A) um protesto de mulheres pela reeleição do presidente do Irã em meados de 2009.
- (B) um skatista no ar na Megarrampa, em São Paulo, em 24 de junho de 2009.
- (C) a cerimônia de premiação do italiano Pietro Masturzo, em Amsterdã.
- (D) mulheres gritando no terraço de um prédio com medo dos protestos em Teerã.
- (E) Daniel Kfourri recebendo o prêmio do concurso World Press Photo 2009.

02. Na frase “foto de um skatista *no ar na* Megarrampa, *em* São Paulo”, pode-se dizer que, nas três vezes em que aparece (*em+o*, *em+a*, *em*), a preposição *em* indica

- (A) tempo.
- (B) lugar.
- (C) finalidade.
- (D) adição.
- (E) direção.

03. Assinale a alternativa que substitui a expressão destacada na frase do texto a seguir, sem alterar-lhe o sentido.

(...) os protestos que se seguiram à *polêmica* reeleição de Mahmoud Ahmadinejad como presidente do Irã.

- (A) indiscutível.
- (B) contraditória.
- (C) forjada.
- (D) perigosa.
- (E) controvertida.

04. Assinale a alternativa que reescreve corretamente a frase a seguir na voz passiva verbal.

O júri premiou os trabalhos de 63 fotógrafos de 23 nacionalidades em dez categorias.

- (A) Os trabalhos de 63 fotógrafos de 23 nacionalidades em dez categorias premiaram o júri.
- (B) Os trabalhos de 63 fotógrafos de 23 nacionalidades em dez categorias o júri premiou.
- (C) Os trabalhos de 63 fotógrafos de 23 nacionalidades em dez categorias foram premiados pelo júri.
- (D) Premiaram os trabalhos de 63 fotógrafos de 23 nacionalidades em dez categorias pelo júri.
- (E) Premiou-se pelo júri os trabalhos de 63 fotógrafos de 23 nacionalidades em dez categorias.

Leia o texto II para responder às questões de números **05 a 08**.

TEXTO II

O pêndulo e a imagem

Há tempos se fala sobre o uso exagerado do Photoshop, suas consequências para a fotografia contemporânea e seu óbvio distanciamento da realidade.

(Clicio Barroso, 31.07.2009)

O assunto é polêmico e merece uma reflexão mais apurada: a necessidade e as consequências éticas de se transformar radicalmente as fotos, sejam elas comerciais ou autorais. (...)

O Photoshop é certamente poderosíssimo e possui mais de 5 mil comandos e menus. (...) A verdade é que o programa sozinho não faz nada, nem é capaz de modificar ou alterar realidade alguma. O problema está certamente com o operador, com o cliente e com quem consome essas imagens – e o que deveria ser apenas uma excelente ferramenta de ajustes tonais, cromáticos e de pequenos retoques acabou se tornando, nas mãos de usuários inábeis, uma vilã da modernidade. (...)

Esse poder quase ilimitado de manipulação tem sido usado comercialmente pela publicidade, pelas editoras de revistas e pelo jornalismo, provocando uma mudança profunda no modo de se olhar fotografias, alterando nossa percepção visual e fazendo com que a imagem que era perfeitamente aceitável há dez anos em termos de qualidade seja agora considerada “tosca”, mal acabada. (...)

O ofício, que já foi domínio absoluto de especialistas e fotógrafos, passou a ser disponível a todo e qualquer indivíduo que possua um computador e um aplicativo gráfico instalado, fazendo com que aberrações de todas as espécies fossem aceitas, publicadas e muitas vezes elogiadas. (...) Por outro lado, mesmo aqueles profissionais que possuem as habilidades técnicas para realizar o trabalho com perfeição são, muitas vezes, levados ao exagero por imposição de quem os contrata, que obviamente deveriam estar cuidando de outros assuntos e deixando o bom profissional decidir qual é o limite do verossímil, do ético e do estético. (...)

Concluimos assim que, atualmente, o pêndulo do inaceitável atingiu seu ápice, e para voltar ao ponto de equilíbrio uma contraproposta está se apresentando: o uso do “não-Photoshop”. Fotos sem maquiagem, sem processamento algum além daquele efetuado pela câmera, sem tratamento de nenhuma espécie. É uma tendência que toma corpo e tem se intensificado, mas que tem encontrado forte resistência, pois, apesar do entusiasmo dos fotógrafos e editores que a apoiam, o público não consegue mais enxergar beleza no que está próximo à realidade cotidiana. Ele pensa que a fotografia tem que ser alterada, glamourizada.

Minha opinião é que a própria inércia (e a gravidade) trarão de volta o equilíbrio desejado ao pêndulo: fotos processadas que exibam o olhar do autor ou fotos tratadas que tenham um fim comercial definido serão menos falsas e mais próximas da realidade tangível, retomando a sensação de verdade que sempre acompanhou a fotografia mais direta, o “espelho com memória” que tanto nos fascina. E o Photoshop, bem utilizado, vai continuar dominando as operações de processamento/ajustes/retoques absolutamente necessárias e inevitáveis quando se trata de fotografia digital.

(http://photos.uol.com.br/materia.asp?id_materia=6148.
Acesso em 15.02.2010. Com cortes)

05. No texto, a principal crítica que se faz ao Photoshop é:

- (A) o uso exagerado dos seus recursos provoca falsificação da realidade.
- (B) o fato de estar disponível na internet para utilização de qualquer indivíduo.
- (C) o seu emprego em fotografias digitais comerciais, publicitárias e jornalísticas.
- (D) os seus 5 mil comandos e menus produzem más fotografias, toscas.
- (E) o seu emprego descontrolado provoca problemas visuais nas pessoas.

06. Considere os seguintes trechos do texto:

- I. O Photoshop é certamente poderosíssimo e possui mais de 5 mil comandos e menus.
- II. Fotos sem maquiagem, sem processamento algum além daquele efetuado pela câmera, sem tratamento de nenhuma espécie.
- III. ... o público não consegue mais enxergar beleza no que está próximo à realidade cotidiana. Ele pensa que a fotografia tem que ser alterada, glamourizada.
- IV. ... o Photoshop, bem utilizado, vai continuar dominando as operações de processamento/ajustes/retoques absolutamente necessárias e inevitáveis quando se trata de fotografia digital.

Os trechos que manifestam opiniões do autor são, apenas,

- (A) II e IV.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, III e IV.

07. Assinale a alternativa que reescreve corretamente a frase a seguir, no plural.

Ele pensa que a fotografia tem que ser alterada, glamourizada.

- (A) Eles pensão que a fotografia tem que ser alterada, glamourizada.
- (B) Eles pensão que as fotografias têm que serem alteradas, glamourizadas.
- (C) Eles pensam que as fotografias tem que ser alteradas, glamourizadas.
- (D) Eles pensam que as fotografias têm que ser alteradas, glamourizadas.
- (E) Eles pensam que as fotografias tem que serem alteradas, glamourizadas.

08. Assinale a alternativa que substitui adequadamente por pronomes a expressão em destaque na frase: ... a sensação de verdade que sempre acompanhou a *fotografia*...

- (A) ... a sensação de verdade que sempre a acompanhou...
- (B) ... a sensação de verdade que sempre lhe acompanhou...
- (C) ... a sensação de verdade que sempre acompanhou-a...
- (D) ... a sensação de verdade que sempre acompanhou-lhe...
- (E) ... a sensação de verdade que sempre acompanhou-la...

Leia o texto III para responder às questões de números 09 e 10.

TEXTO III

Painel do Leitor

Arruda

Pelo menos *neste* Carnaval, o governador José Roberto Arruda pode dizer que “dançou”. E como destaque.

(C.G. – São Paulo, SP)

De tanto verificar que, somente em momentos de graves situações em *nosso* país – crimes hediondos, tragédias no ar, no chão, na água e na política –, as autoridades fazem-se presentes nas providências, *mas* que depois empurram os problemas para “debaixo do tapete”, estou antevendo que o caso do governador Arruda vai ficar também sem punição.

(J.B.C. – Bauru, SP)

(<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/fz1502201010.htm>.

Acesso em 15.02.2010. Com cortes)

09. Assinale a alternativa que preenche adequadamente os espaços da frase a seguir.

Na primeira carta, o pronome *neste* indica _____; na segunda carta, o pronome *nosso* refere-se _____.

- (A) a data de publicação da carta pelo jornal ... aos brasileiros
- (B) os dias do Carnaval de 2010 ... ao autor da carta
- (C) a data de publicação da carta pelo jornal ... ao leitor da carta
- (D) os dias do Carnaval de 2010 ... ao autor da carta e alguns brasileiros
- (E) o período do Carnaval de 2010 ... ao autor e aos leitores da carta

10. Em relação à oração anterior, a conjunção *mas*, destacada na segunda carta, expressa

- (A) finalidade.
- (B) oposição.
- (C) possibilidade.
- (D) consequência.
- (E) explicação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. A função da escova com aspiração pós fresagem em uma alceadeira automática é

- (A) determinar a profundidade da fresagem no volume a ser colado.
- (B) retirar o pó do volume a ser colado.
- (C) controlar a quantidade de adesivo aplicado.
- (D) facilitar a alimentação dos cadernos.
- (E) manter o equipamento limpo e organizado.

12. Durante o processo de produção em uma dobradeira, observou-se a presença de rugas. Nesse caso, será recomendado

- (A) ajustar o aparelho de alimentação.
- (B) o uso de lubrificante.
- (C) ajustar os cilindros de dobra.
- (D) proceder à troca de suporte.
- (E) substituir esferas.

13. Para dobrar uma mala direta com duas dobras paralelas, será necessário ajustar a primeira bolsa com

- (A) 1/3 e a segunda, com 1/3.
- (B) 1/3 e a segunda, com 3/3.
- (C) 2/3 e a segunda, com 2/3.
- (D) 3/3 e a segunda, com 1/3.
- (E) 1/3 e a terceira, com 1/3.

14. O adesivo utilizado para confecção de um livro lombada quadrada com capa flexível em equipamento automático é

- (A) cola animal.
- (B) amido.
- (C) adesivo *hot-melt*.
- (D) cola bastão.
- (E) goma.

15. Na confecção de revistas com 3 cadernos mais a capa, com grampo no lombo, deve-se obedecer à seguinte ordem:

- (A) intercalar, grampear, refilar e dobrar.
- (B) dobrar, intercalar, grampear e refilar.
- (C) alcear, dobrar, refilar e intercalar.
- (D) refilar, alcear, grampear e dobrar.
- (E) dobrar, grampear, alcear e refilar.

16. Para determinar a posição correta de 2 grampos na lombada de uma revista, deve-se dividir o formato em
- (A) 4 partes iguais.
 - (B) 5 partes iguais.
 - (C) 3 partes iguais.
 - (D) 7 partes iguais.
 - (E) 9 partes iguais.
17. Um produto editorial pode ser grampeado em duas formas distintas:
- (A) na lombada e no pé.
 - (B) na lombada e na cabeça.
 - (C) no pé e na cabeça.
 - (D) na lombada e na lateral.
 - (E) na lombada inferior e no pé.
18. O refile inicial ou pré refile é aplicado no suporte em branco para
- (A) deixar o impresso no formato final.
 - (B) preparar o papel a fim de retirar estática.
 - (C) obter aspecto agradável.
 - (D) esquadrear o papel obtendo formato desejável.
 - (E) preparar o impresso para costurar.
19. Uma faca com o fio de corte desgastado
- (A) proporciona impressões de baixa qualidade.
 - (B) proporciona dificuldade de corte programado.
 - (C) melhora o acerto da máquina.
 - (D) atrasa o esquadro do equipamento.
 - (E) proporciona rebarbas e blocagem no suporte.
20. Para cortar papel revestido, em guilhotina linear, o ângulo de afiação da faca é:
- (A) 11°.
 - (B) 13°.
 - (C) 24°.
 - (D) 30°.
 - (E) 33°.
21. O equipamento usado para realizar automaticamente a contagem e a separação de produtos na saída das encadernadoras (grampeadeiras) é
- (A) *Stacker*.
 - (B) *Hopper Loader*.
 - (C) *Card feeder*.
 - (D) Conjunto de corte.
 - (E) Conjunto de dobra.
22. A parte que não pertence ao cabeçote de grampeação é:
- (A) tracionador do arame.
 - (B) cortador do fio.
 - (C) modulador de cabeçote.
 - (D) dobrador.
 - (E) aplicador do grampo.
23. Os tipos de balancins existentes, além do volante, são:
- (A) hidráulico e mecânico.
 - (B) mecânico e mecatrônico.
 - (C) mecatrônico e hidráulico.
 - (D) mecatrônico e fixador.
 - (E) manual e posicionador.
24. Indique o dispositivo que não consiste em um periférico auxiliar da guilhotina:
- (A) contador.
 - (B) faca e balancim.
 - (C) elevador de pilhas.
 - (D) mesa vibratória.
 - (E) alimentação automática.
25. Para executar um folder formato fechado 120 mm x 220 mm, com 2 dobras paralelas e formato aberto 360 x 220 mm, os equipamentos necessários para o desenvolvimento desse produto, além da guilhotina, é(são):
- (A) dobradeira e intercaladeira.
 - (B) intercaladeira.
 - (C) corte e vinco.
 - (D) dobradeira.
 - (E) linear e alceadeira.
26. A dobradeira combinada efetua dobras
- (A) paralelas e cruzadas.
 - (B) bolsas.
 - (C) castelos.
 - (D) corretas.
 - (E) incorretas.
27. Os tipos de dobras paralelas são:
- (A) sanfona, paralela, comum e dobrada.
 - (B) carteira, janela e zig-zag.
 - (C) in-fólio, janela e tripla.
 - (D) carteira, dupla e in-fólio.
 - (E) paralela, comum e tripla.

28. Utiliza-se serrilha no processo de dobra para
- (A) dificultar a dobra.
 - (B) dobrar folhas finas.
 - (C) retirar o ar.
 - (D) cortar a folha.
 - (E) encanoar o suporte.
29. Um caderno com a primeira dobra executada na bolsa e as duas dobras seguintes nas facas contém
- (A) 4 páginas.
 - (B) 8 páginas paralelas.
 - (C) 16 páginas.
 - (D) 32 páginas.
 - (E) 64 páginas.
30. Uma dobradeira é constituída de
- (A) aparelho de alimentação, grupo de dobragem e mesa de saída.
 - (B) grupo de dobragem, bolsas e aparelho de alimentação.
 - (C) bolsa, grupo de dobragem e mesa de saída.
 - (D) mesa de saída, cilindro de transporte e facas.
 - (E) facas, esquadros de dobra e transporte.
31. Para segurança do operador, efetua-se a regulagem dos cilindros da dobradeira com máquina
- (A) em marcha e lenta, aquecida.
 - (B) em movimento rápido, para melhor visualização.
 - (C) lubrificada.
 - (D) aquecida.
 - (E) parada.
32. Testes efetuados em laboratórios procuram avaliar características de uma encadernação tipo lombada quadrada na
- (A) estrutura e na paginação.
 - (B) resistência a tração e flexão.
 - (C) posição dos sistemas.
 - (D) capa e no miolo.
 - (E) paginação e na dimensão.
33. A temperatura para aplicação do adesivo PUR é de
- (A) 220 °C a 240 °C.
 - (B) 180 °C a 200 °C.
 - (C) 160 °C a 180 °C.
 - (D) 110 °C a 140 °C.
 - (E) 60 °C a 100 °C.
34. Para manter as características do adesivo *hot-melt* como fluidez e adesão ideal ao suporte, na lombada, a temperatura é de
- (A) 60 °C a 100 °C.
 - (B) 100 °C a 130 °C.
 - (C) 150 °C a 180 °C.
 - (D) 190 °C a 220 °C.
 - (E) 220 °C a 260 °C.
35. A sequência correta para confeccionar um produto de lombada quadrada, com 8 cadernos e capa unidos com adesivo *hot-melt*, em alceadeira automática, é:
- (A) alcear, dobrar, colar, fresar e refilar.
 - (B) dobrar, alcear, fresar, refilar e colar.
 - (C) refilar, colar, fresar, dobrar e alcear.
 - (D) alcear, fresar, colar, dobrar e refilar.
 - (E) dobrar, alcear, fresar, colar e refilar.
36. No processo de refile tri-lateral em linha, o produto será assim refilado:
- (A) pé, frontal e lombada.
 - (B) frontal, pé e cabeça.
 - (C) dorso, pé e lombada.
 - (D) pé, cabeça e serrilha.
 - (E) lombada, frontal e cabeça.
37. Coladeiras automáticas utilizam diferentes tipos de coleiros por
- (A) rolo aplicador, bico injetor e serrilhador.
 - (B) bico injetor, ranhurador e rolo aplicador.
 - (C) disco aplicador, rolo aplicador e serrilhador.
 - (D) rolo aplicador, disco aplicador e bico injetor.
 - (E) rebatedor, bico injetor e ranhurador.
38. Na confecção de um livro de lombada quadrada com 12 cadernos, com capa flexível, colado com adesivo PUR, os cadernos deverão ser previamente
- (A) intercalados, costurados e grampeados.
 - (B) costurados, acavalados e serrilhados.
 - (C) dobrados e grampeados.
 - (D) intercalados, acavalados e grampeados.
 - (E) alceados ou sobrepostos.
39. A bitola de n.º 26 refere-se ao diâmetro
- (A) 0,20 mm.
 - (B) 0,30 mm.
 - (C) 0,50 mm.
 - (D) 0,70 mm.
 - (E) 0,90 mm.

40. No padrão internacional de formato de papéis Din A, o formato A3 é:
- (A) 148 mm x 210 mm.
 - (B) 297 mm x 420 mm.
 - (C) 297 mm x 210 mm.
 - (D) 420 mm x 594 mm.
 - (E) 594 mm x 841 mm.
41. A quantidade máxima de pedaços no formato A-4 que se obtém de uma folha 660 mm x 960 mm, é de
- (A) 07.
 - (B) 08.
 - (C) 09.
 - (D) 10.
 - (E) 12.
42. Para fazer um livro acabado de 14,8 cm x 22,1 cm, no formato 66 cm x 96 cm, tem-se um aproveitamento máximo de
- (A) 10 pedaços.
 - (B) 11 pedaços.
 - (C) 12 pedaços.
 - (D) 16 pedaços.
 - (E) 24 pedaços.
43. Dentre os arames para grampeação, o de bitola mais fina é o de número
- (A) 20.
 - (B) 22.
 - (C) 24.
 - (D) 25.
 - (E) 26.
44. Em um livro costurado na lombada, o adesivo utilizado para unir o miolo em equipamento automatizado é
- (A) cola cinza.
 - (B) adesivo antioxidação.
 - (C) adesivo *hot-melt*.
 - (D) cola bastão.
 - (E) adesivo duro.
45. A colagem do reforço de livro é posicionada no(a)
- (A) lombada do miolo.
 - (B) cabeça do miolo.
 - (C) meio do miolo.
 - (D) centro do livro.
 - (E) serrilha do livro.
46. Para confeccionar livros com adesivos no lombo, deve-se observar o sentido da fibra do papel a fim de
- (A) refilar, dificultar a espessura e dobrar.
 - (B) facilitar a abertura e evitar ondulações ao longo da lombada.
 - (C) dobrar cadernos impressos, serrilhar e grampear.
 - (D) evitar refile linear, formato regular e colar transversalmente.
 - (E) cortar na lombada, impressão plana e formato final.
47. No formato 66 cm x 96 cm, o formato 2 é:
- (A) 66 cm x 96 cm.
 - (B) 32 cm x 66 cm.
 - (C) 32 cm x 48 cm.
 - (D) 48 cm x 96 cm.
 - (E) 48 cm x 66 cm.
48. Resistência ao rasgo, à tração e ao alongamento são testes relacionados à (ao)
- (A) impressão.
 - (B) dobradeira.
 - (C) papel.
 - (D) grampeadeira.
 - (E) costura.
49. O teste efetuado em laboratório de higro expansividade verifica
- (A) flexão.
 - (B) tração.
 - (C) gramatura.
 - (D) estabilidade.
 - (E) rasgo.
50. Tratando-se de controle de qualidade, o que se deve avaliar no papel, por meio de teste laboratorial, é:
- (A) gramatura, teor de sólidos, alvura, umidade e espessura.
 - (B) dobradura, corte linear, grampo, cola bastão e impressão.
 - (C) refile tri-lateral, resma, lombada costurada e chapa.
 - (D) pacote, revelação, gramatura e lombada canoa.
 - (E) resistência ao corte, teor de tinta e acabamento.